



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO BANCÁRIA

ANO LECTIVO

2012/2013

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

FINANÇAS INTERNACIONAIS

Área Científica

FINANCEIRA

Classificação curricular

OBRIGATÓRIA

Ano / Semestre

3º Ano

2º Semestre

Créditos
ECTS

Horas de trabalho do aluno

Carga horária das sessões de ensino

Natureza Colectiva (NC)

Orientação Tutorial (OT)

6

162

(TP) 60

DOCENTES

CATEGORIA

Responsável

Luís António Antunes Francisco

Equip. Prof. Adjunto

Teóricas

Teórico-Práticas

Carlos Sérgio da Costa Pereira

Assistente Convidado

Práticas

Prático-Laboratorial

OBJECTIVOS

O objectivo desta cadeira é alargar os horizontes da gestão financeira preparando os alunos para a gestão num contexto internacional, a preparação dos alunos no processo de tomada de decisões no contexto cambial e na utilização dos meios de liquidação e de financiamento do comércio internacional.

Conhecer a evolução do Sistema Monetário Internacional e em particular do Sistema Monetário Europeu.

PROGRAMA PREVISTO

1 - INTRODUÇÃO

- 1.1. Enquadramento temático da área de Finanças Internacionais
- 1.2. A Balança de Pagamentos
 - 1.2.1. Noção e enquadramento.
 - 1.2.2. As diversas estruturas da Balança
 - 1.2.3. Análise da Balança de Pagamentos e interpretação de saldos

2 - EVOLUÇÃO DO SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL

- 2.1. O Sistema padrão – ouro
- 2.2. O Sistema padrão divisas – ouro
- 2.3. O Acordo de Bretton – Woods
- 2.4. O Sistema Monetário Europeu (SME)
 - 2.4.1. Elementos constitutivos (ECU, mecanismo cambial e mecanismo de apoio financeiro)
 - 2.4.2. As relações externas e os contributos do SME
- 2.5. O Acto Único Europeu
- 2.6. A União Económica Monetária (UEM)
 - 2.6.1. O Relatório Delors
 - 2.6.2. Caracterização do Tratado UEM: política orçamental, instituto monetário europeu, sistema europeu bancos centrais e critérios de convergência.

3 - MERCADO DE CÂMBIOS

- 3.1. A taxa de câmbio: conceitos
- 3.2. As funções do mercado cambial
- 3.3. O funcionamento do mercado de câmbios à vista (spot) e a prazo (forward).
- 3.4. A cobertura e a especulação cambial
- 3.5. A taxa de câmbios e a balança de pagamentos
- 3.6. A previsibilidade da taxa cambial
- 3.7. A política de desvalorização cambial
- 3.8. Sistema e Políticas cambiais: política de controlo cambial, política de câmbios flutuantes e de câmbios fixos

4 - HEDGING

- 4.1. A empresa e o risco financeiro internacional
 - 4.1.1. Enquadramento geral e definição de risco cambial
 - 4.1.2. A empresa e o risco cambial: empresa exportadora versus empresa internacional
- 4.2. Princípios de gestão de risco
 - 4.2.1. Tipos de Risco: risco político, risco financeiro, risco económico, risco de crédito. Ranking e Rating.
 - 4.2.2. Risco Financeiro e Hedging
- 4.3. Técnicas internas de gestão de risco
- 4.4. Técnicas externas de gestão de risco

5 – FINANCIAMENTO INTERNACIONAL

5.1. Fundo Monetário Internacional (FMI)

5.1.1. Institucionalização e obrigações estatutárias

5.1.2. Mecanismos de intervenção

5.2. Projectos financeiros internacionais

5.2.1. Grupo do Banco Mundial: Sociedade Financeira Internacional (S.FI.), Associação Internacional para o Desenvolvimento (A.I.D)

5.2.2. Instituições Públicas Regionais: Banco Africano Desenvolvimento (B.A.D) e Banco Europeu de Investimentos (B.E.I)

5.2.3. O auxílio Público ao Desenvolvimento (A.P.D)

5.3. Financiamento comércio internacional

5.3.1. Meios de liquidação das operações de comércio internacional: operações simples e operações documentárias.

5.3.2. Tipos de Financiamento: Exportações e Importações.

5.3.3. Garantias Bancárias Internacionais e Seguros de Crédito.

BIBLIOGRAFIA

Burckley, Adrian; **Multinational Finance**; Prentice Hall Europe; 2004.

Matos, J.P; **Finanças Internacionais**; Presença; Biblioteca de Gestão Moderna.

Medeiros, Eduardo Raposo; **Economia Internacional**; Livraria Petrony; 2007.

Mendonça, António e outros; **Economia Financeira Internacional**; McGraw-Hill; 1998.

Porfírio, José António; **Gestão Financeira Internacional**; Rei dos Livros; 2003.

Shapiro, Alan C; **Multinational Financ.Management**; Prentice Hall International; 1996

WEBGRAFIA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	Para além da participação nas aulas, consiste na realização de dois testes escritos individuais e sem consulta, no final de um grupo de matérias.	
Avaliação Periódica	Prova final individual.	
Avaliação Final	A avaliação para dispensa de Exame é de 10 valores.	
	30%	Avaliação Contínua
	70%	Prova final individual, classificação mínima de 9 valores.

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
-----	---------	-------

Carlos Sérgio de Castro-Souza